

# O DEMOCRATA

Órgão do Partido Republicano Democrata da Bahia.

ASSINATURAS  
Interior  
Ano — 100000  
Semestre — 100000  
Exterior  
Ano — 100000  
Semestre — 100000

ANNO II

BAHIA-Domingo, 1 de Julho de 1917

NUMERO 341

## O NOSSO PONTO FINAL

Sopronhamos que diante do telegramma que lhe foi dirigido pelo nosso ilustre correligionário e amigo, sr. Octavio Mangabeira, e do que publicamos, referindo o que dos laços do Partido Republicano Democrata e o nosso correspondente no Rio, o «Diário da Bahia», vendo desmascarado o seu inconfessável plano de inimizar o sr. Mangabeira com o eleitorado do 1º distrito, desse por terminada a questão que provocou.

Egagamo-nos O orgão severinista voltou ao assumpto, procurando ver se com o insulto a nós dirigido desmanchava a feia ação que praticou.

Assim é que, muito ancho, diz não ser crível que o sr. Octavio Mangabeira houvesse dito o que consta do telegramma por nós publicado em a nossa edição de 28 de mez que hontem findou, nem também que tivesse atribuído ao «Diário da Bahia» com o intuito amico de indispô-lo com o eleitorado ou, se quizer o confrade, de prejudicá-lo sob o ponto de vista eleitoral na respectiva zona, isto é, na zona servida pela referida estrada. Mais ainda. Podemos garantir que na opinião de s. ex. o despacho publicado pelo «Diário» foi ali mesmo forgicado.

Fazendo, alias, este juizo dos nossos adversários, o sr. Octavio Mangabeira não praticou miséria alguma. Fez-lhes apenas justiça, julgando-os capazes de commeter ações em que são useiros e veselhos.

Quanto à insinuação feita pelo «Diário» de que receiamos abandone o sr. Octavio Mangabeira — os hostes em que se alistou, é uma intriga ardida com o mesmo intento da outra, mas que não pega, por-

## Viagantes illustres

Embarcam, no "Dresdn", com destino á capital da República, nossos distintos amigos srs. drs. Moniz Sodré e Arlindo Leite, illustres representantes da Bahia no Parlamento Nacional.

S. exas., cuja fecunda actividade política toda se exerce em prol dos progressos da nossa querida terra, terão ao seu embarque a presença numerosa dos seus admiradores e amigos, que se repartem por todas as classes bahianas, dentre as quais cabe destacar essa pujante força partidária a que tanto servem com o denodo exemplar dos mais dedicados legionários.

A s. ex. os nossos calorosos protestos de boa viagem.

## A' installação do posto policial de Nazareth

Homenagem ao dr. Alvaro Cova

Realiza-se hoje, às 10 horas, a nova instalação da subdelegacia do Posto Policial do Distrito de Nazareth, no prédio n. 6, no Largo da Saude.

Aproveitando o ensejo dessa instalação, o subdelegado sr. Graciliano Velloso, fará inaugurar na sede das audiências o retrato do sr. dr. Alvaro Cova, digníssimo secretário da Polícia e Segurança Pública. Esse retrato, que é oferda de um grupo de amigos de s. ex., é uma obra de arte de muito valor.

Para assistirmos a essa inauguração, muito justa e significativa dos altos méritos do sr. dr. Alvaro Cova, recebemos delicado convite, a que gostosamente correspondemos com a nossa presença.

## Mesas eleitorais

Em Cruz das Almas e S. Félix temos mesas unânimes, não havendo, em qualquer desses municípios, a oposição, se ella existe, um unico membro.

No município de Cachoeira elegemos o presidente da segunda seção, o presidente e um mestre da terceira e a unanimidade na quarta.

A primeira é constituída por elementos natos — o Juiz de direito, o presidente do Concelho e o promotor suplementar ou substituto do Juiz.

Vencemos, portanto, como era natural, a eleição das mesas em Cachoeira, como temos vencido geralmente, a começar pela Capital, onde a derrota do grupo do «Diário da Bahia» foi formidável. Apenas conseguimos eleger um mestre na Victoria, um em Nazareth e os tres dos Mares.

Em Nazareth e na Victoria explicava-se perfeitamente a entrada de um severinista, pois, enquanto os nossos amigos dividiram os seus suffragios por tres nomes, o pessoal escovado do «Diário» concentrou todas as suas energias para eleger um só em cada seção.

Não esqueçamos que Nazareth é a freguesia em que reside o «rei dos spartanos».

## DEPUTADO UBALDINO DE ASSIS

No "Bahia" regressou hontem do Rio, seguindo para Cachoeira, onde é prestigioso chefe do Partido Republicano Democrata, nosso distinto correligionário e amigo dr. Ubaldino de Assis, digno representante da Bahia na Câmara Federal.

S. ex. foi recebido por varios amigos e correligionários, entre os quais o coronel Henrique de Faria, representando o ex-dr. governador do Estado.

O ponto de desembarque o dr. Ubaldino de Assis foi para o Palacio da Piedade, onde se demorou alguns instantes em amistosa palestra com o sr. dr. Antônio Moniz.

As nossas boas vindas ao digno correligionário.

## INSTITUTO HISTORICO

Reunem-se, hoje, os sócios do Instituto Histórico da Bahia, para a ouvinda de bellos trechos originais de Torquato Bahia, Euvaldo Diniz, brillantes figuras daquela associação utilissima.

Será lido um telegramma do coronel Rondon, anunciando o descobrimento de um novo rio nas proximidades do Guaporé.

## Coronel Boaventura Aguiar

Por telegramma particular que nos foi mostrado, sabemos ter falecido na cidade de Ituassu o nosso prezado amigo e distinto correligionário sr. coronel Boaventura Aguiar, digno presidente do Conselho daquele Municipio.

Cidadão muito estimado pela sua nobre conduta e prestimoso, político moderado e prestigioso, é o mais fundo pesar que registramos o seu triste e prematuro passamento.

Sinceros sentidos pelo facto que estamos a noticiar, enviamos as nossas condolências a toda sua digna família, especialmente ao seu illustre e dedicado cunhado o dr. Victoriano Tosta, nosso distinto lealdoso amigo, e que é alli um dos tortes elementos do nosso Partido.

## O Lloyd vai desenvolver sua navegação

Rio, 29—Consta que o Lloyd Brasileiro desenvolverá sua navegação para a Europa, em virtude da revogação dos decretos de neutralidade entre o Brasil e os países belligerantes aliados.

Nesse sentido o governo expedirá as ordens necessarias.

## 2 DE JULHO

Hoje é dia de comemoração da grande Data da Independência, com a realização de missas e outras celebrações, e a realização de desfiles, processões, etc., que se realizam no dia 2 de Julho.

As nossas tradicionais festas de Independência, que sempre foram realizadas em grande estilo, com grande pompa, realizaram-se, no entanto, com menor expressão, talvez devido ao motivo de muita libertação política.

As missas, que são realizadas em grande estilo, com grande pompa, realizaram-se, no entanto, com menor expressão, talvez devido ao motivo de muita libertação política.

O programma das festas será o seguinte:

Das 17—Iluminação e exposição dos cartões emblematicos das 10 às 22 horas na Lapinha.

Das 18—Alvorada em frente ao monumento do Campo Grande e na Lapinha salva de 21 tiros.

As 19—22 horas da manhã missa na capela da Lapinha a procissão cívica na seguinte orde:

Os cavaleiros patrióticos; corpo da cavalaria de polícia com charangas; filarmónicas Carlos Gomes; companhia da Polícia; charola com o retrato de Labatut; Corpo de Bombeiros com a música; carro da Cabocla; Guarda Noturna do Comércio; Tiro Bahiano nº 86; filarmónica Recreio do Pilar; Guarda Noturna da Rua de Seabra; charola com o retrato de Lima e Silva; filarmónica Rebrelo do Bonfim; carro do Caboclo; Tiro do Comércio; filarmónica Lyra de Apollo; Guarda Noturna da Sé; banda de música do 2.º batallão da Brigada Policial; charola com o retrato de José Bonifácio de Andrada; Orfanato Colégio dos Orphãos de São Joaquim; filarmónica Euterpe Alagoanense; carros com autoridades; oficialidade do exercito, da Guarda Nacional e da polícia; representantes das escolas, consulentes etc.

Fecharão o prestito carros e automóveis conduzindo representantes da comissão dos festejos e a senhora Maria da Graça, Mulher que representou a Missa de Castro Alves, restando no Campo Grande, uma poesia ac. 2 de julho, da Brigada Policial; charola com o retrato de José Bonifácio de Andrada.

No prédio 15 de Novembro o prestito, terminado o Te-Dom, dirigir-se-á à augumentado com o 1º batallão de cavalaria, os escoitores e uma canhona do 4º de artilharia de posição para o parque Duque de Caxias.

Ali o general Rosology, inspetor desta Região Militar, passará em revista as forças armadas, indo depois cumprimentar o sr. dr. governador do Estado.

A guarda-mor do criador "Floriano" fará missa no prestito, desde a Lapinha, falando vários orações, tendo que, por esta occasião o maior Chefe de Faria, presidente da comissão depositaria em nome do povo uma coroa.

Das 22—23 horas o prestito, com os carros emblematicos ficará recolhido dentro das fachadas.

Ali haverá em nome do "Instituto Histórico" o dr. Antônio Barroso.

O ex-dr. Antonio Moniz, hojeará o Palacio da Piedade, depositará no Mausoleu do Parque Duque de Caxias lindissima coroa de louros em nome da Bahia agredida, falecida, 1827.

As fileiras dos carros, para a Lapinha, recolherão-se em a noite de 3 do corrente as 8 horas.

## Formatura

Todas as forças militares desta guarnição estarão formadas na Praça 15 de Novembro, às 13 horas, de acordo com a instrução da determinada.

Os oficiais da guarnição foram convidados para comparecerem ainda no edifício do Quartel General, com os engajados assistentes, feito aviso em comemoração a data.

A Liga das Senhoras Católicas Brasileiras, comemorando a passagem da data da nossa independência política, mandará cantar amanhã, às 10 horas, na Igreja Católica, um Te Deum.

Para assinarmos os dossis solenemente, foi-nos enviado delicado convite, que agracemos.

O SIR SEVERO NUM BOND — Denso hontem em um dos shonds da Linha Circular, via Nazareth, um começo de conflito entre o sr. Severino Vieira e o conductor.

Motivo a divergência, que ia tomando as suas proporções, o facto, do conductor recusar receber do sr. Severino Vieira uma eedula de 25, allegando já estar ecclida.

O sr. Severino não esteve pelos autos, irritou-se no ponto de levantar-se do banco um pouco frenético, ameaçando o tal conductor de, por todos os meios, fazer valer os seus direitos.

Varios passageiros interviveram e conseguiram que a causa não fosse perdida, pois o empregado também exaltou-se, mostrando não estar disposto a ouvir silenciosos os insultos que lhe eram dirigidos.

Afinal accommodaram-se os dois, recebendo o conductor o bilhete de um dos passageiros e guardando o sr. Severino a pelenga de 25, lembrando-se que com outras de igual valor comprou "debutantes", que depois, quando governador, impingiu ao Estado por 225.500.

Para se verem processar

Apresentação de praças

O dr. secretario da Polícia determinou ao coronel comandante da Brigada Policial mandar apresentar ao juiz municipal de Amaralga o sargento Arthur Silvestre.

Varios passageiros interviveram e conseguiram que a causa não fosse perdida, pois o empregado também exaltou-se, mostrando não estar disposto a ouvir silenciosos os insultos que lhe eram dirigidos.

Agora, a respeito, recebemos o seguinte despacho do nosso correspondente telegráfico:

"Dr. Gonçalves Mardins—Evisceração após laparotomia seguida de cura;

"Dr. Clementino Fraga e Arminio Fraga—Suprarrenálite aguda no impaludismo.

Recolhimento de notas

Prorrogação do prazo

Em edição anterior, tivemos occasião de nos referir a ação benéfica do nosso

eminente e querido chefe, dr. J. Seabra, empenhando-se, a pedido da Asso-

ciação Commercial deste Estado, para a

prorrogação do prazo de recolhimento de

notas circulantes.

Agora, a respeito, recebemos o seguinte

despacho do nosso correspondente tele-

gráfico:

"Rio, 31—Foi prorrogado por sessenta dias

o prazo para o recolhimento de notas

tendo para isto concorrido fortemente o

deputado Sesá.

## Aos nossos correligionários e em geral ao brioso eleitorado da Bahia

Tendo sido designado o dia 23 pelo inestimável reconhecimento de um senador federal, na voga destes dias, pelo passamento do dr. tanto fases da sua vida tem glorificado a nação do emerito José Marcellino de Souza, de Ilhéus e fundador da Comissão Executiva da Bahia, que o seu direito.

Provado centenas de vezes nas lutas que foram o cadinho do precioso metal do seu carácter, admirável na tenacidade dos esforços que comporta sua inegualável actividade e dedicação à causa publica, vitorioso em todas as batalhas que exigem a armadura solidá e resistente da honra e da dignidade sem falhas, o dr. José Joaquim Seabra illustra e dignifica todas as posições que o voto popular lhe confia. Na hora presente, em que os horizontes da pátria se sombrêam com as nuvens carregadas da política internacional, é s. ex. o homem forte e virtuoso, o espírito abelizado e aparelhado por longa experiência, aquelle que no seio do senado da Republica merece ter assento para deliberar com os mais autorizados representantes da Nação.

Aos leaes, os disciplinados e dedicados correligionários do Partido Democrata e ao criterioso eleitorado bahiano em sua generalidade, tem pois a Comissão Executiva a insigne honra de apresentar, para ser sufragado na eleição de 26 de Julho vindouro, o nome que constitue um patrimônio moral da Bahia, que é hoje um simbolo de patriotismo, de amor abnegado à terra natal, e que de futuro será uma grandeza da historia política do Brasil, — o nome de José Joaquim Seabra. Bahia, 5 de Maio de 1917.

JOSÉ LOPES CAVALCANTI, presidente.  
FREDERICO AUGUSTO RODRIGUES DA COSTA.

LACIO LOPES VILLAS BOAS,  
CARLOS ALVES GUIMARÃES,

JOSÉ ALFREDO DE CAMPOS FRANÇA

JOSÉ ALVARO COVA,

DR. ANTONIO PAUCHECO MEDES,

DR. PEDRO TENÓRIO CARNEIRO DE ALBUQUERQUE,

ANTONIO PESSOA DA COSTA E SILVA,

AURELIO GOMES FERREIRA A VELLOSO.

## Deputado Pedro Costa

Ante-hontem transcorreu o aniversario instalicio do messo dedicado amigo e distinto correligionário sr. dr. Pedro Frederico Rodrigues da Costa, ilustre deputado estadual.

Por esse laustoso motivo, recebeu a exa. muita saudação, e agora, pela sua parte, que o temos em digna consideração, lhe enviamos as mais sinceras felicitações, extensas a sua dignissima família, inclusive o sr. coronel Frederico Costa, honrado presidente do Senado e um dos acatados proceres do nosso Partido.